

obras, e que as derradeiras são mais que as primeiras.

20 Porém algumas poucas consas tenho contra ti: que deixas ensinar a mulher Jezabel, que se diz Prophetisa, e enganar a meus servos, para que forniquem, e comão dos sacrificios idolatricos.

21 E dei-lhe tempo para que de sua fornicção se arrependesse; e não se arrependeo.

22 Eis que na cama a deito, e aos que com ella adulterão, em grande tribulação, se de suas obras se não arrependeirão.

23 E a seus filhos matarei de morte: e todas as Igrejas saberão, que eu sou aquelle, que penetro os rins e os corações. E a cada hum de vósoutros darei segundo vossas obras.

24 Mas eu vos digo a vósoutros, e aos de mais que estão em Thyatira, a todos quantos não tem esta doutrina, e não conhecêrão as profundezas de Satanás, como dizem; outra carga vos não porei.

25 Porém o que tendes, o retende até que eu venha.

26 E ao que vencer, e minhas obras até o fim guardar, lhe darei poder sobre as Gentes:

27 E com vara de ferro as apascentará: e como vasos de oleiro serão quebrantadas: como também de meu Pai recebi:

28 E lhe darei a estrella de manhã.

29 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas.

CAPITULO III.

EAO Anjo da Igreja, que está em Sardo, escreve: Isto diz o que tem os sete Espiritos de Deos, e as sete estrellas: Eu sei tuas obras; que tens nome de que vives, e estás morto.

2 Sé vigilante, e confirma o resto que está para morrer: porque não achei tuas obras inteiras diante de Deos.

3 Lembra-te pois do que recebido e ouvido tens, e guarda-o, e te arrepende. E se não veláres, sobre ti virei como ladrão, e não saberás a que hora sobre ti virei.

4 Porém também em Sardo tens

algumas poucas pessoas, que não contaminarão seus vestidos, e comigo em vestidas brancas andarão: porquanto disso são dignos.

5 O que vencer, de vestidos brancos será vestido: e seu nome em maneira nenhuma riscarei do livro da vida, e seu nome confessarei diante de meu Pai, e diante de seus Anjos.

6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas:

7 E ao Anjo da Igreja, que está em Philadelpia escreve: Isto diz o Santo, o Verdadeiro, que tem a chave de David: que abre, e ninguém cerra: e cerra, e ninguém abre:

8 Eu sei tuas obras: eisque a porta aberta diante de ti te dei, e ninguém a pode cerrar: porque pouca força tens, e minha palavra guardaste, e meu nome não negaste.

9 Eis aqui te dou algumas da Synagoga de Satanás, dos que se dizem ser Judeos, e não o são, mas mentem: eis que eu farei que venhão, e adorem diante de teus pés, e saibão que eu te amo.

10 Porquanto a palavra de minha paciencia guardaste, também eu te guardarei da hora da tentação, que sobre todo o mundo ha de vir, para tentar aos que na terra habitão.

11 Eisque venho presto, guarda o que tens, para que ninguém tome tua coroa.

12 A quem vencer, eu o farei columna em o templo de meu Deos, e delle nunca mais sahirá: e sobre elle escreverei o nome de meu Deos, e o nome da cidade de meu Deos, e saber o da nova Jerusalem, que desce do ceo de meu Deos, e também meu novo nome.

13 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas.

14 E ao Anjo da Igreja dos Laodicenses escreve: Isto diz o Armen, a testemunha fiel e verdadeira, o principio da criação de Deos:

15 Eu sei tuas obras, que nem es frio, nem quente: oxalá frio fóras, ou quente!

16 Assim que, porquanto es morno, e nem frio, nem quente es, de minha boca te vomitarei.

17 Porque dizes: Rico sou, e enriquecido estou, e de nada tenho falta: e não sabes que estás miseravel, e coitado, e pobre, e cego, e nu.

18 Aconselho-te, que de mim compres ouro, provado do fogo, para que te enriqueças: e vestidos brancos, para que te vistas, e a vergonha de tua nudez não appareça: e unge teus olhos com colyrio, para que vejas.

19 Eu reprehendo e castigo a todos quantos eu amo, sé pois zeloso, e te arrepende.

20 Eisque á porta estou, e bato: se alguem ouvir minha voz, e abrir a porta, a elle entrarei, e com elle cearei, e elle comigo.

21 Ao que vencer, lhe darei que comigo se assente em meu throno, assim como eu venci, e com meu Pai em seu throno me assentei.

22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas.

CAPITULO IV.

DEPOIS destas cousas olhei, e eis que hum porta aberta em o ceo: e a primeira voz, que como de hum trombeta, ouvira falar comigo, disse: Sobes aqui, e eu te mostrarei as cousas, que depois destas devem acontecer.

2 E logo fui em espirito arrebatado: e eisque hum throno estava posto no ceo, e sobre o throno hum assentado.

3 E o que sobre elle estava assentado, era, ao parecer, semelhante á pedra jaspe e sardonía: e o arco celeste estava ao redor do throno, ao parecer semelhante á esmeralda.

4 E ao redor do throno havia vinte e quatro thronos: e vi sobre os thronos vinte e quatro Anciãos assentados, vestidos de vestidos brancos: e sobre suas cabeças tinham coroas de ouro.

5 E do throno sahião relampagos, e trovoes, e vozes: e sete lampadas de fogo ardião diante do throno, as quaes são os sete Espiritos de Deos.

6 E diante do throno havia hum mar do vidro, semelhante ao cristal. E no meio do throno, e ao redor do

throno, quatro animaes cheios de olhos, por diante, e por de tras.

7 E era o primeiro animal semelhante a hum leão, e o segundo animal semelhante a hum bezerro, e tinha o terceiro animal o rosto como de homem, e era o quarto animal semelhante a huma aguia volante.

8 E os quatro Animaes tinham cada hum de por si seis azas ao redor, e por dentro estavam cheios de olhos: e não tem repouso dia nem noite, dizendo: Santo, Santo, Santo he o Senhor Deos, o Todo-poderoso, Que era, e Que he, e Que ha de vir.

9 E quando os Animaes davão gloria, e honra, e fazimento de graças ao que assentado estava sobre o throno, ao que vive para todo sempre:

10 Então os vinte e quatro Anciãos se prostravão diante do que assentado estava sobre o throno, e ao que vive para todo sempre, adoravão, e lançavão suas coroas diante do throno, dizendo:

11 Digno es, Senhor, de receberes gloria, e honra, e potencia: porque tu creaste todas as cousas, e por tua vontade são, e forão creadas.

CAPITULO V.

EVI na mão direita do que assentado estava sobre o throno, hum livro escrito por de dentro e por de fora, e sellado com sete sellos.

2 E vi hum forte Anjo, apregoando com grande voz: Quem he digno de abrir o livro, e desliar seus sellos?

3 E ninguém na ceo, nem na terra, nem debaixo da terra podia abrir o livro, nem olhar para elle.

4 E eu chorava muito, porque ninguém fóra achado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem de olhar para elle.

5 E hum dos Anciãos me disse: Não chores; vês aqui o Leão da Tribu de Juda, a raiz de David venceu, para abrir o livro, e desliar seus sete sellos.

6 E olhei, e eis que no meio do throno, e dos quatro animaes, e no meio dos Anciãos, hum Cordeiro que estava como matado, e tinha sete cornos,